IAV/IDV – Apresentação Plenária

Índice Antecedente de Vendas apurado pela EY

Agosto de 2022

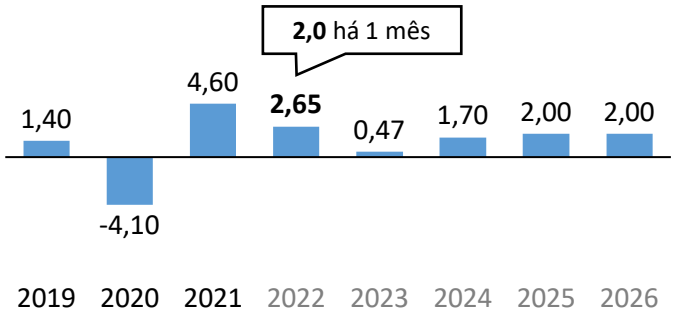
Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

Agenda

1. IAV consolidado ponderado
2. IAV por setor

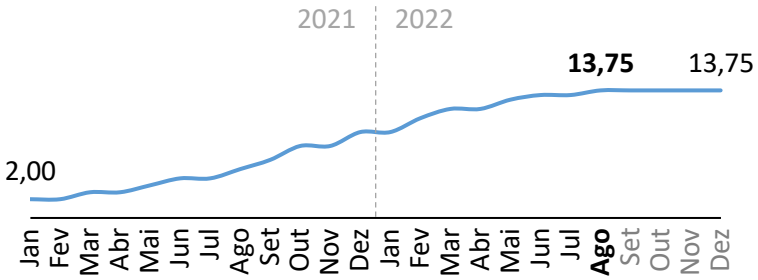
O cenário macroeconômico complexo vem melhorando nos últimos meses, porém alguns desafios se mantém

1 PIB – Anual (%)



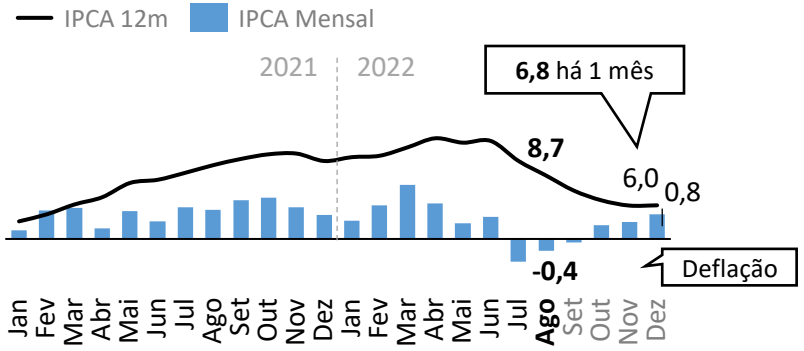
Fonte: Boletim Focus 19/set

2 Juros – Selic (%)



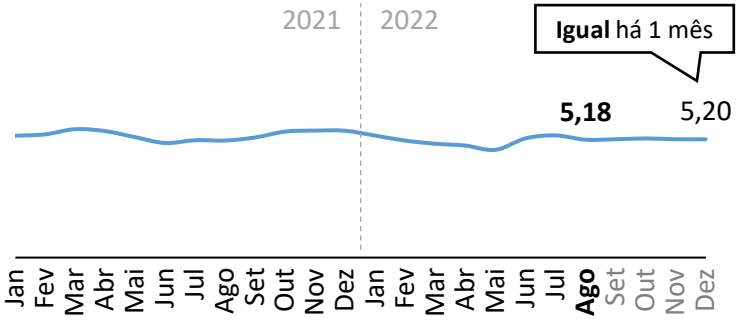
Fonte: Boletim Focus 19/set

3 Inflação - IPCA (%)



Fonte: Realizado - IBGE 31/ago; Projetado - Boletim Focus 19/set

4 Câmbio – R$ / USD Dólar (R$)



Fonte: Realizado – BACEN 31/ago; Projetado - Boletim Focus 19/set

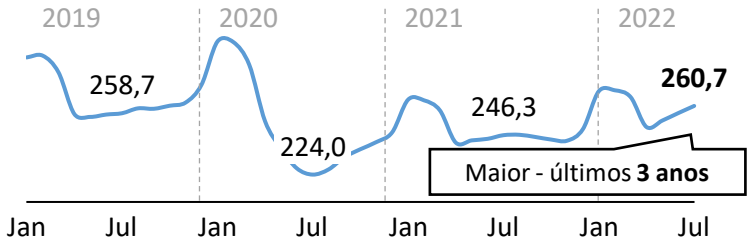
1. No 2T22, **o PIB cresceu acima do consenso** do mercado (1,2% vs. 1T22 e 3,3% vs. 2T21), **elevando as expectativas de crescimento anual para 2022**
2. Em agosto, o Copom **elevou a taxa de juros para 13,75%** e indicou foco estratégico em continuar contendo o avanço da inflação
3. **IPCA recua -0,36% em Agosto e tem a 2ª deflação seguida**, após reduzir -0,68% em Julho – menor valor mensal desde 1980
   - As quedas foram influenciadas principalmente pelo **corte nos impostos** sobre combustíveis e energia elétrica;
   - **Alimentação** segue sendo a categoria que mais comprime a renda
4. Taxa de câmbio fecha **Agosto com alta acumulada de 0,5%**, mas ainda apresenta desvalorização acumulada de 6,7% frente ao real no ano

A massa salarial se expande e a confiança do consumidor aumenta, enquanto o desemprego e os rendimentos caem desde 2020

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

1 Massa Salarial – Trimestre Móvel (R$ Bilhão)

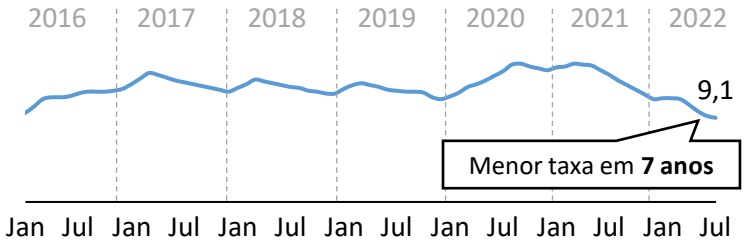
Soma de todos os rendimentos, efetivamente recebida no mês, em termos reais[1]



Fonte: IBGE 31/ago

2 Desocupação – Trimestre Móvel (%)

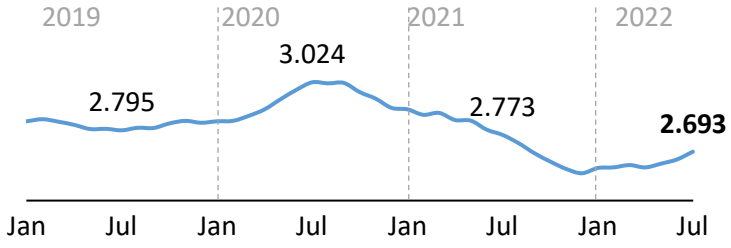
Contribuintes +14 anos desocupados na semana



Fonte: IBGE 31/ago

3 Rendimento Real (R$)

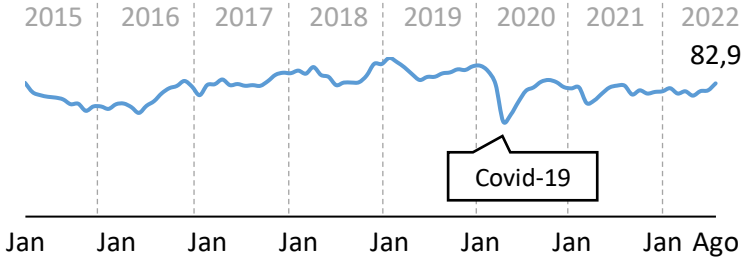
habitualmente recebido por mês pelas pessoas de +14 anos ocupadas na semana



Fonte: IBGE 31/ago

4 Confiança do Consumidor (#)

Índice de Confiança do Consumidor sem Ajuste Sazonal



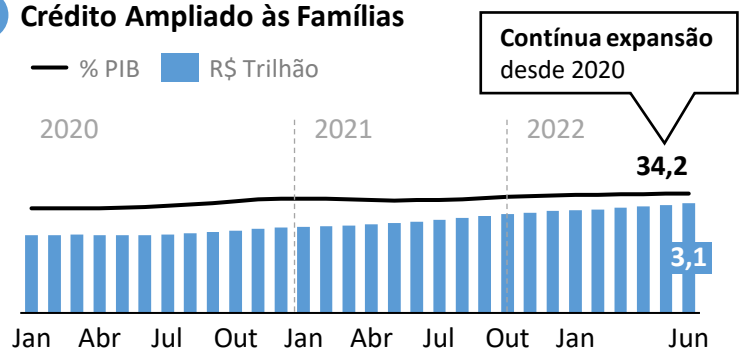
Fonte: FGV-IBRE - 28/ago

1. **Massa Salarial (rendimento real efetivamente recebido)** atinge R$ 260,7 bi em Julho, **acima do apresentado** no mesmo período dos **últimos 3 anos**, incluindo pré-pandemia
2. **Desocupação cai para 9,1% em Julho, menor taxa em sete anos**
   - O nível é o **menor desde Janeiro de 2016**, mas ainda atinge 9,9 milhões de pessoas
3. **Rendimento real mensal recebido tem recuperação na ponta, porém ainda recua -2,9%** no trimestre móvel yoy finalizado em Julho ainda **abaixo do nível pré-pandemia**
4. **Índice de Confiança do Consumidor** do FGV IBRE **sobe 4,1p.p.** em agosto

Notas: [1] Para cálculo do valor real dos rendimentos nominais, o deflator utilizado corresponde à média do último trimestre de coleta divulgado do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA

O crédito às famílias continua se expandindo, impulsionando o endividamento e a inadimplência, que se mantém próximo à 2 meses (~62 dias)

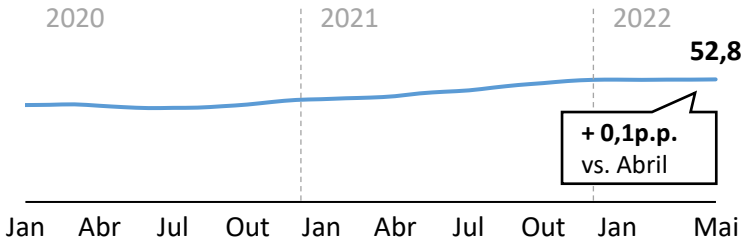
1 Crédito Ampliado às Famílias



Fonte: BACEN 28/ago

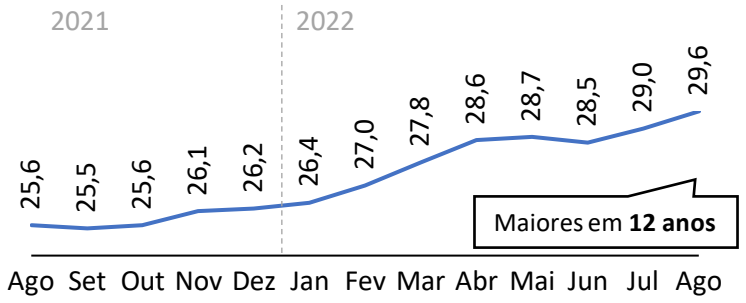
2 Endividamento das Famílias (%)

Total, considerando financiamento imobiliário



Fonte: BACEN 28/ago

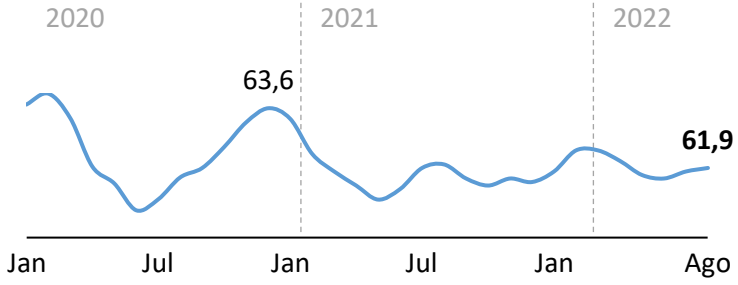
3 Inadimplência (%)



Fonte: CNC 05/set

4 Perfil da dívida (Dias)

Tempo de pagamento em atraso



Fonte: CNC 05/set

1 O crédito ampliado às famílias continua expandindo em junho: R$3,1 tri (34,2% PIB)

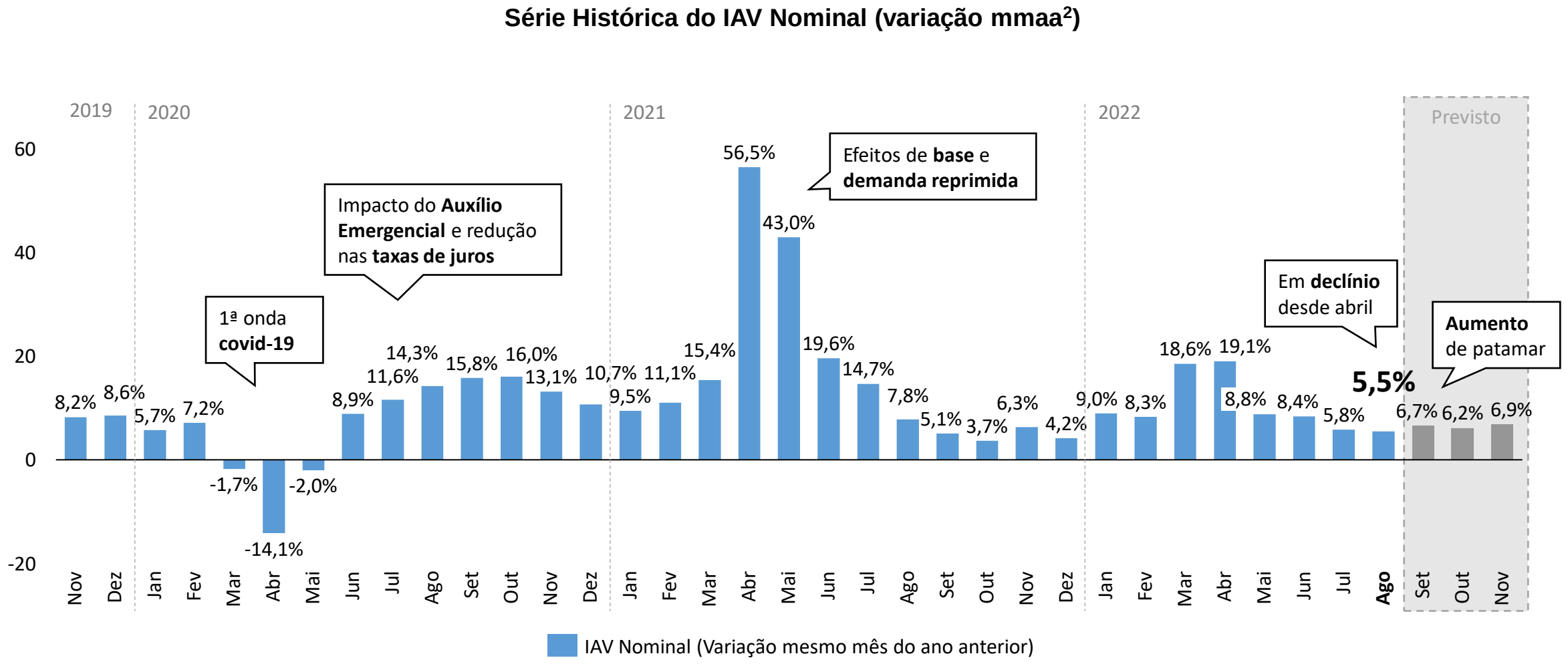
- Aumento de 1,3% no mês e de 4,1% no segundo trimestre de 2022

2-3 Endividamento e inadimplência são os maiores em 12 anos

- De acordo com a CNC, quase **8 em cada 10 famílias no Brasil estão inadimplentes**
- **As faixas de menor renda foram as mais afetadas**, se endividando mais para sustentar seu nível de consumo

4 No entanto, o **tempo de pagamento em atraso** vem reduzindo desde 2021, e se mostra **inferior ao período pré-pandemia**

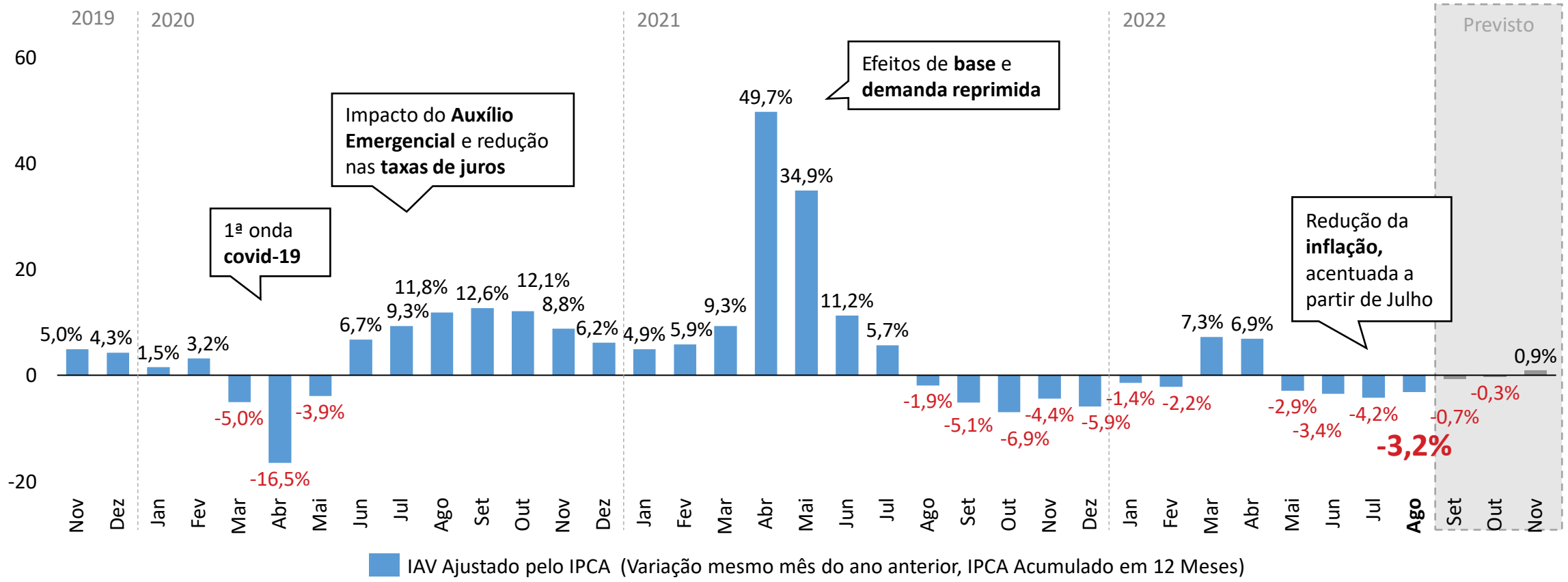
Agosto apresenta variação nominal positiva, porém em declínio desde abril de 2022; os próximos meses preveem aumento de patamar em aproximadamente +1p.p



Notas: [1] Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior

O IAV de agosto ajustado pelo IPCA se negativa, mas as projeções indicam crescimento gradativo e uma positivação em novembro com a redução da inflação

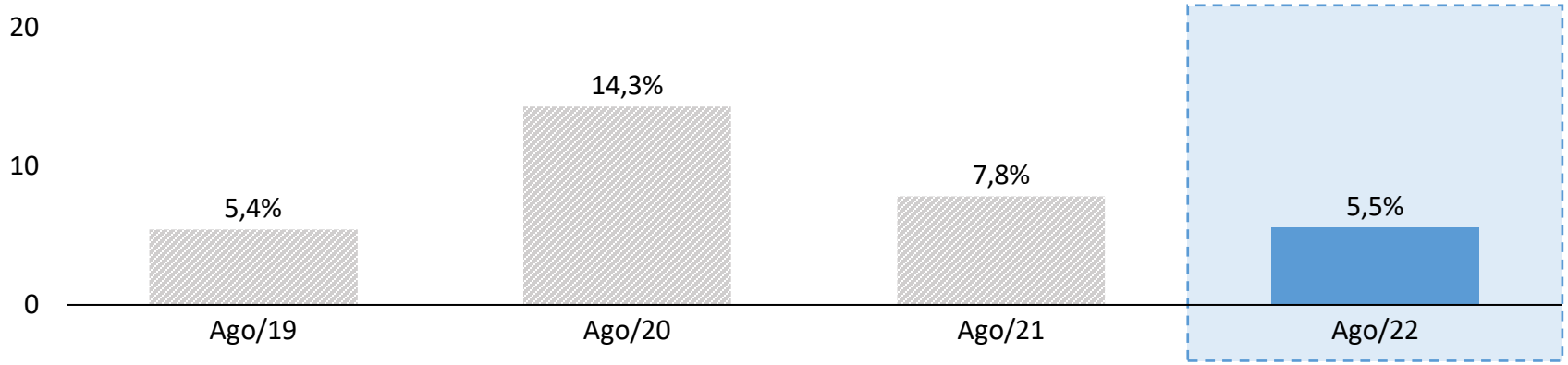
Série Histórica do IAV Ajustado pelo IPCA[2] (variação mmaa[3])



Notas: [1] Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior

O IAV consolidado ponderado indica variação positiva para o setor de varejo de 5,5% na comparação interanual, impulsionado pelo Auxílio Brasil e arrefecimento da pandemia

Comparativo com IAVs históricos nominais (mês de referência em relação ao mmaa[2])



O IAV consolidado ponderado de agosto de 2022 indica **variação nominal positiva** (5,5%) nas vendas do setor na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No entanto, o patamar de crescimento atual é **inferior ao apresentado no ano anterior** (7,8% em ago/21) **e no início da pandemia** (14,3% em ago/20)**,** e próximo ao apresentado no pré-pandemia (5,4% em ago/19)

Adicionalmente ao cenário macroeconômico desafiador, alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são[3]:

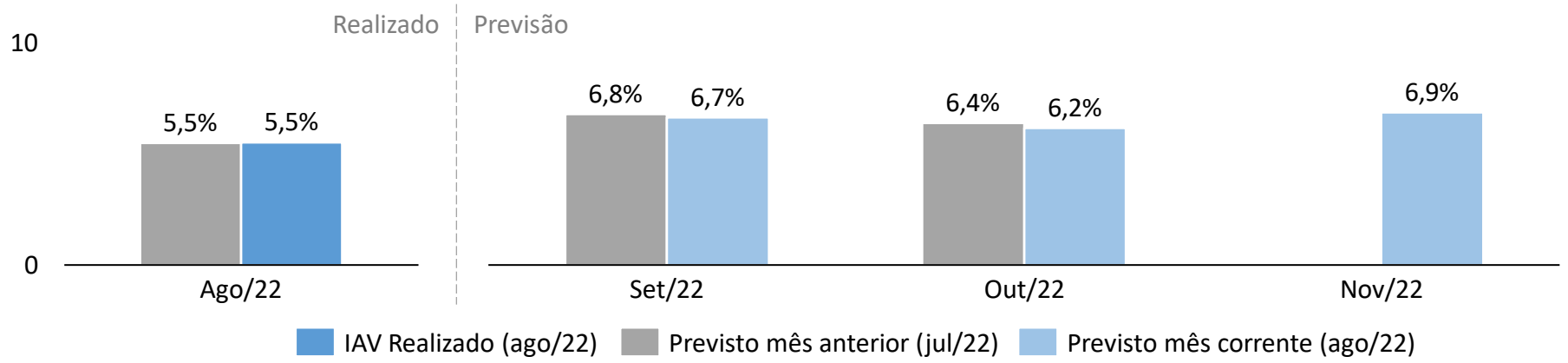
Aumento do valor do Auxílio Brasil, impulsionando o poder de compra das famílias de baixa renda embora menos que a injeção do Auxílio Emergencial

Estabilização de casos e mortes relacionados à **Covid-19**

Notas: [1] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. No mês de Agosto, 70 empresas reportaram seus dados no Portal, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 64 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] Fontes: CNN

A previsão para os próximos 3 meses são positivas e indicam maior crescimento em relação a agosto; a esfera política deve influenciar

Previsão vs. Realizado - IAV Consolidado Ponderado[1] (previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa[2])



A previsão do IAV consolidado ponderado para os próximos 3 meses são positivas e **indicam crescimento nominal de em todos os meses,** em patamar similar de agosto (6,7% em set/22; 6,2% em out/22 e 6,9% nov/22). As **projeções mais recentes são similares** ao previsto no mês anterior (jul/22), após agosto realizar igual ao previsto (5,5%).

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são[3]:

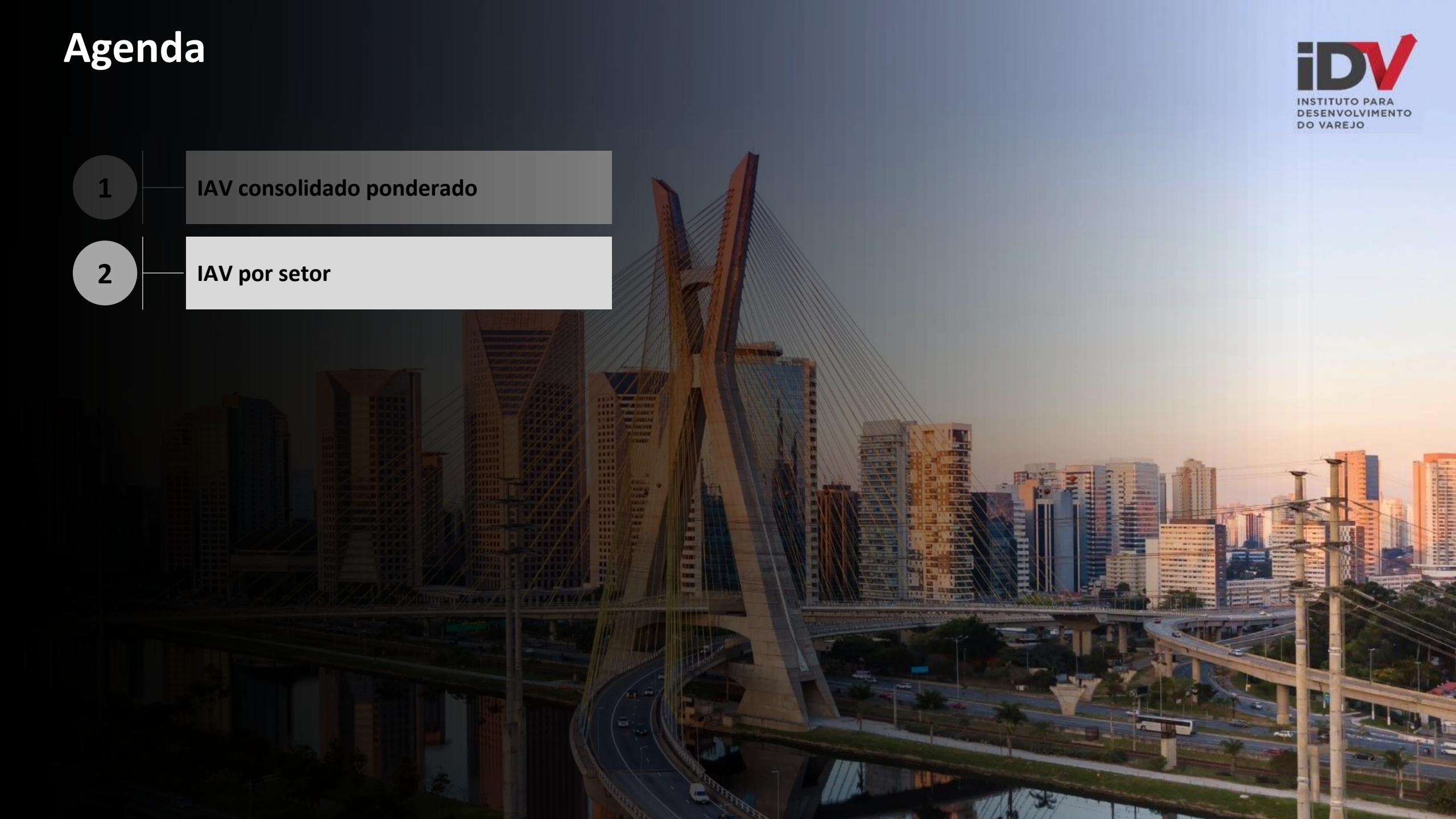
Instabilidade política devido às eleições

Redução de impostos em diversas categorias de produtos

Notas: [1] No mês de Agosto, 70 empresas reportaram seus dados no Portal, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 64 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] IDA-T IBGE; IBRE-FGV; Exame; G1; Calendário Twitter Brasil; BACEN; Valor Econômico; CNN Brasil, Itaú BBA; Relatório LAFIS; [4] Devido à indisponibilidade dos dados de inadimplência do BACEN, foram utilizadas de mercado (Correio Brasiliense; IG Economia e SPC Brasil)

Agenda

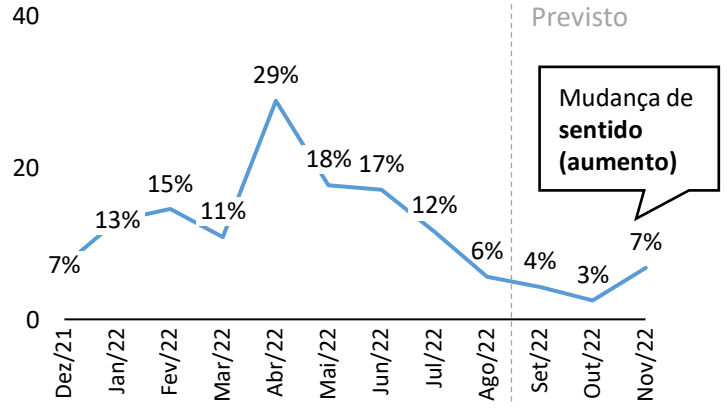
1. IAV consolidado ponderado
2. IAV por setor



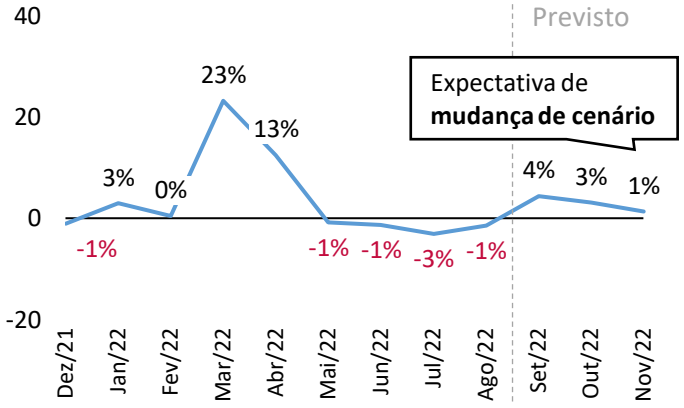
A previsão do IAV indica alteração de dinâmica prevista para os próximos 3 meses em quase todos os setores; farmacêuticos/beleza é a principal mudança negativa

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

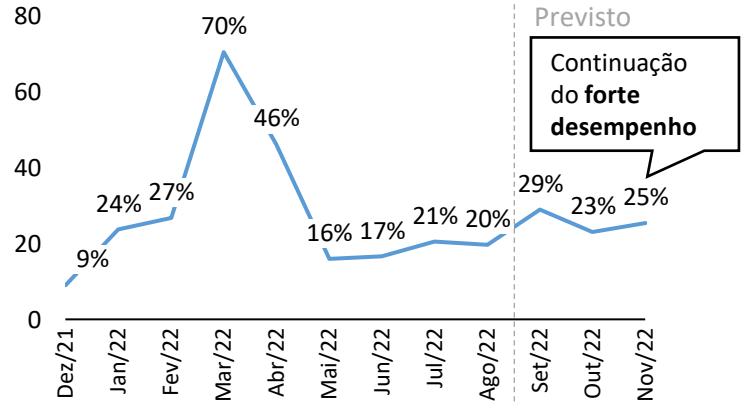
1 Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo



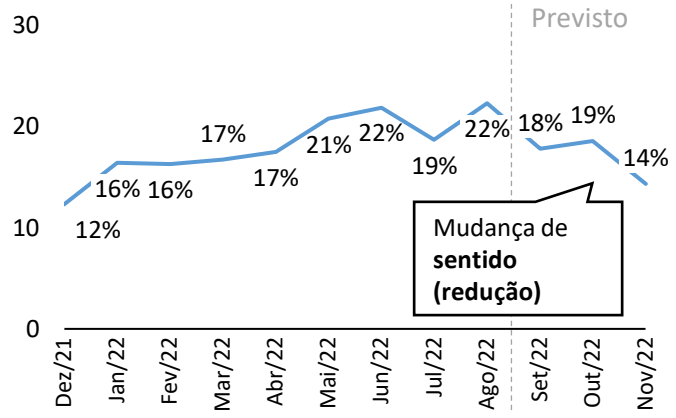
2 Material de construção



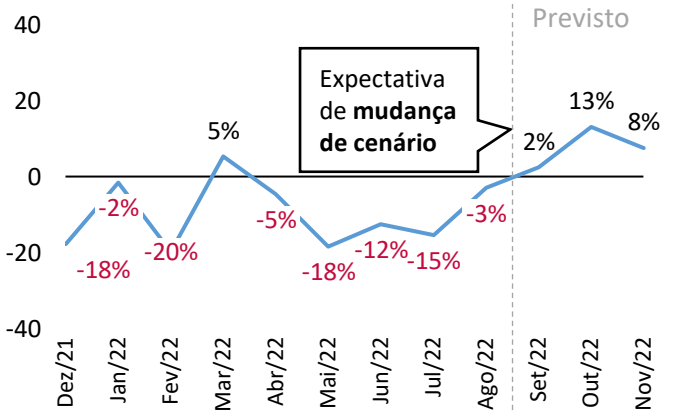
3 Outros arts. de uso pessoal e doméstico



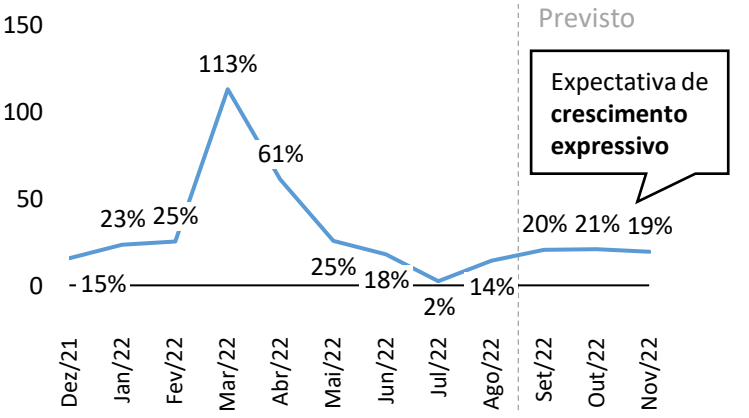
4 Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria



5 Móveis e eletrodomésticos



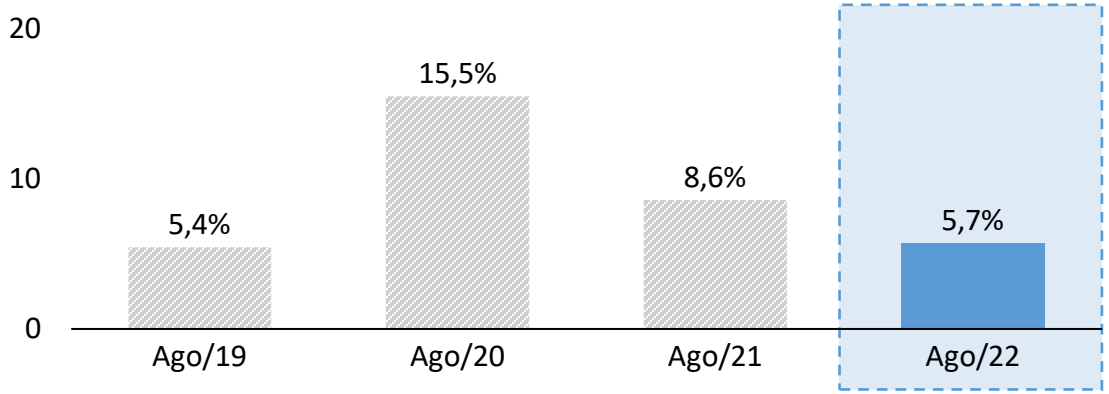
6 Tecidos, vest. e calçados



Notas: [1A] No mês de Agosto, 70 empresas associadas reportaram seus dados de receita para o IDV, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 64 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. [1B] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV por setor. [2] IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

O setor de alimentos diminuiu seu ritmo de expansão, porém as expectativas são positivas para os próximos após agosto surpreender acima da previsão

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa[2])

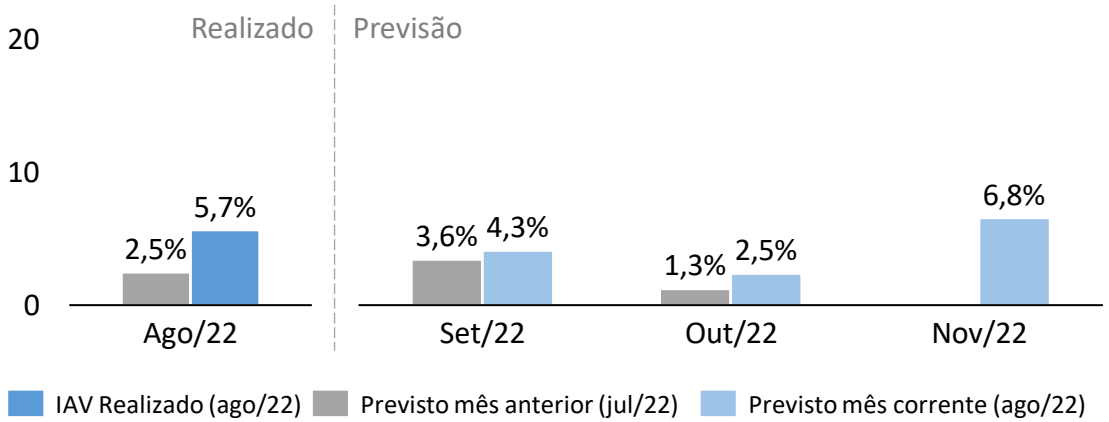


Diminuição no ritmo de expansão nominal do setor**,** porém acima do realizado no período pré-pandemia

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são[3]:

- **Resiliência** na venda de alimentos
- Redução de **impostos**[4]
- Expansão do **Auxílio Brasil**

Previsão para os próximos 3 meses
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa[1])



Expansão de 1 dígito em todos os meses, com as **projeções sendo corrigidas para cima** após o IAV realizar-se acima do previsto

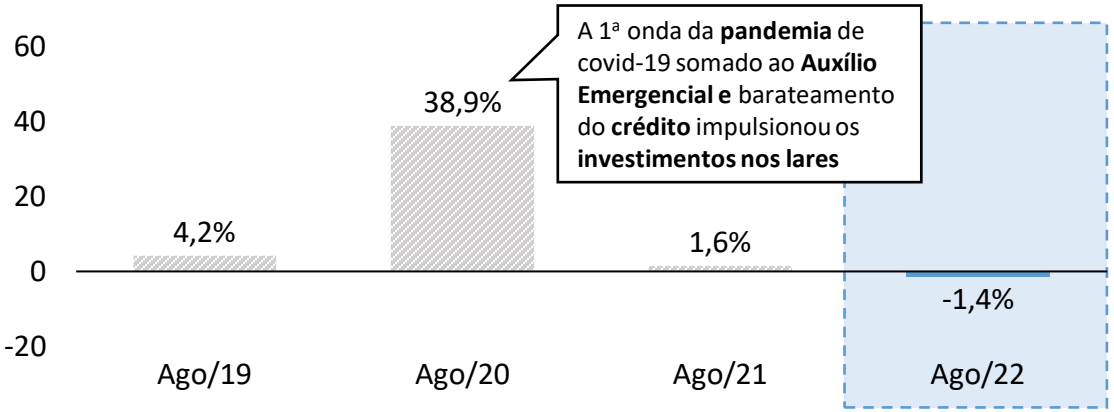
Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são[3]:

- Veto do **saque do VR/VA**
- Persistência da **inflação**
- Troca de **marcas e embalagens**

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] Fontes: Exame; Senado Federal; CNN; Veja; Agência Câmara de Notícias [4] Carne bovina, frango, farinha de trigo, trigo, milho em grãos, biscoitos e bolachas e outros itens de padaria e pastelaria

Houve retração no setor de material de construção, porém os próximos meses indicam uma reversão de cenário para crescimento a partir de setembro

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa[2])

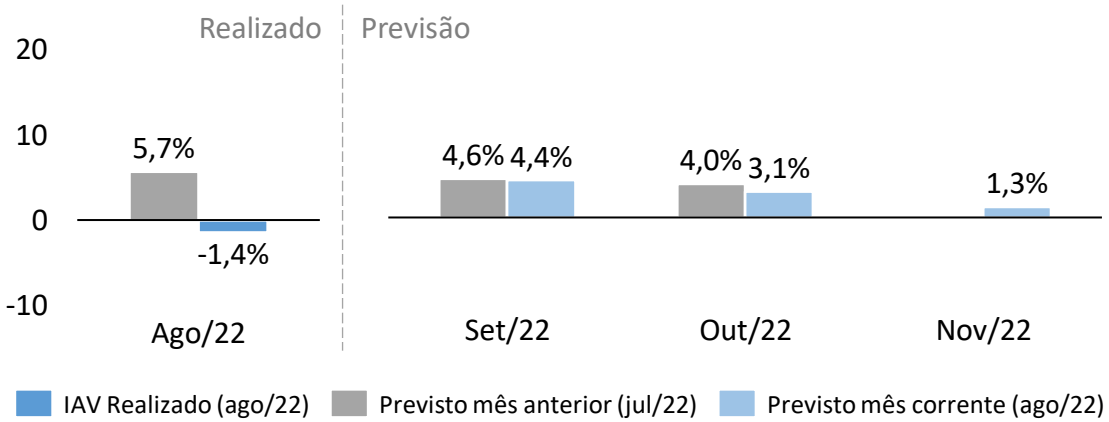


Diminuição no ritmo de expansão nominal do setor**,** abaixo do patamar dos últimos 3 anos.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são[3]:

- **Adiamento** de reformas nos lares
- **Aumento** de custos do setor cimenteiro
- **Redução do IPI** para alguns materiais[4]

Previsão vs. Realizado - Material de construção
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa[2])



Retração no mês atual, com **projeções de expansão embora decrescentes** a cada mês.

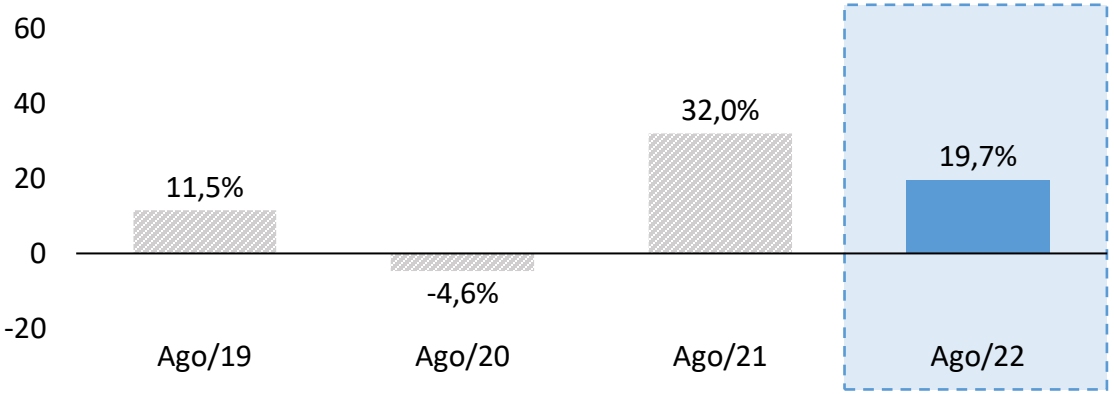
Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são[3]:

- **Ampliação** do programa Casa Verde e Amarela
- **Aumento** do endividamento das famílias
- Estabilização de **juros em alto patamar**

Notas: Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] Fontes: InfoMoney; XP Investimentos; Relatório LAFIS [4] Revestimentos cerâmicos, louças sanitárias e tintas

O setor de outros artigos cresce em aproximadamente 20%, previsão de forte expansão similar ao apresentado em agosto

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa[2])

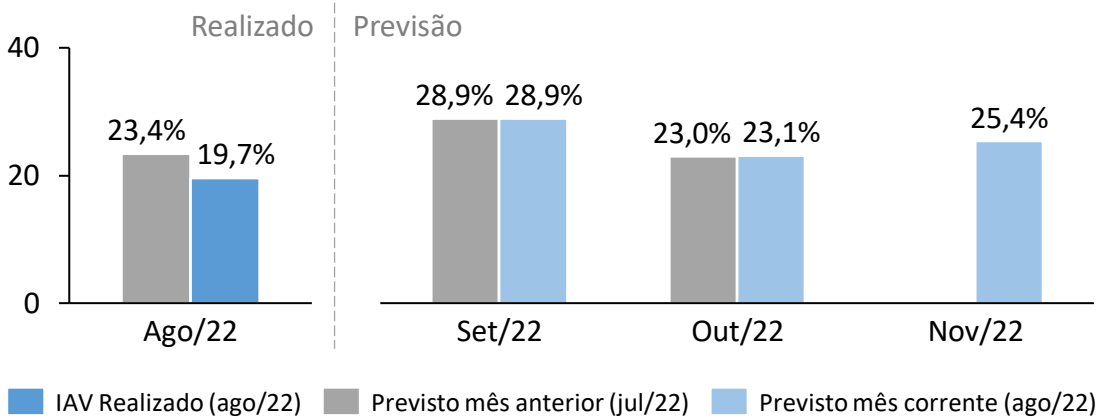


Diminuição no ritmo de expansão nominal do setor**,** porém acima do realizado no período pré-pandemia

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são[3]:

- **Expansão** do mercado pet
- Mercado de joias segue em **expansão**

Previsão vs. Realizado - Outros arts. de uso pessoal e doméstico
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa[2])



Manutenção do **crescimento de 2 dígitos**, em patamar similar ao apresentado no último mês

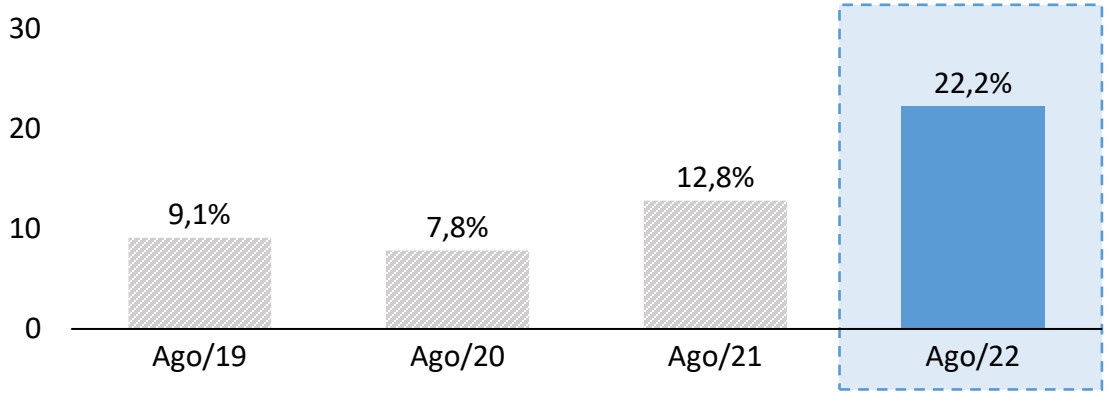
Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são[3]:

- **Continuidade** da relevância do setor pet e de joalherias
- **Redução** de impostos

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] Fontes: Instituto Pet Brasil; XP Investimentos; Bank of America; GovBR

O setor de farmacêuticos/beleza cresceu acima de 20% em agosto, no entanto, os próximos meses indicam desaceleração do crescimento

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa[2])

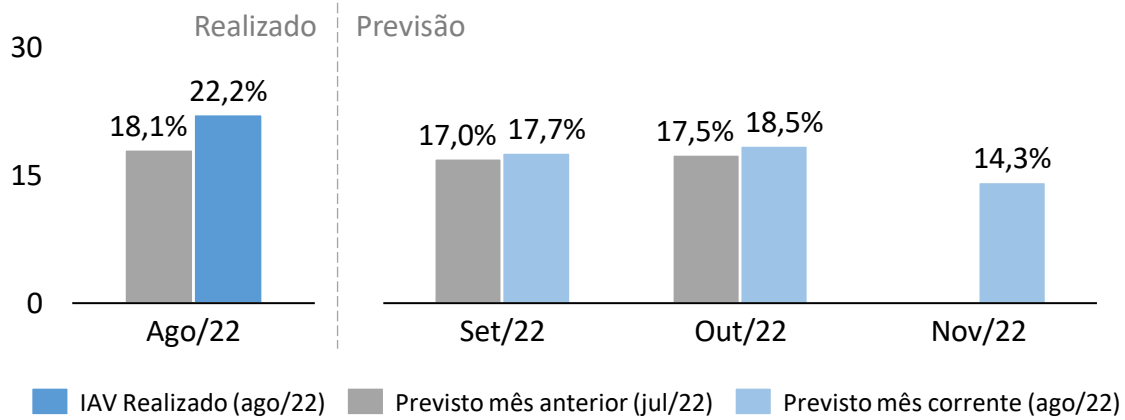


Continuidade do ritmo de expansão nominal do setor.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são[3]:

- **Propagação das doenças** típicas do inverno
- **Resiliência** do setor de saúde e bem-estar

Previsão vs. Realizado - Farmacêuticos, med., ortop. e perfumaria
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa[2])



Os próximos meses preveem **desaceleração do crescimento, em um patamar ainda positivo** mesmo agosto realizando acima do previsto

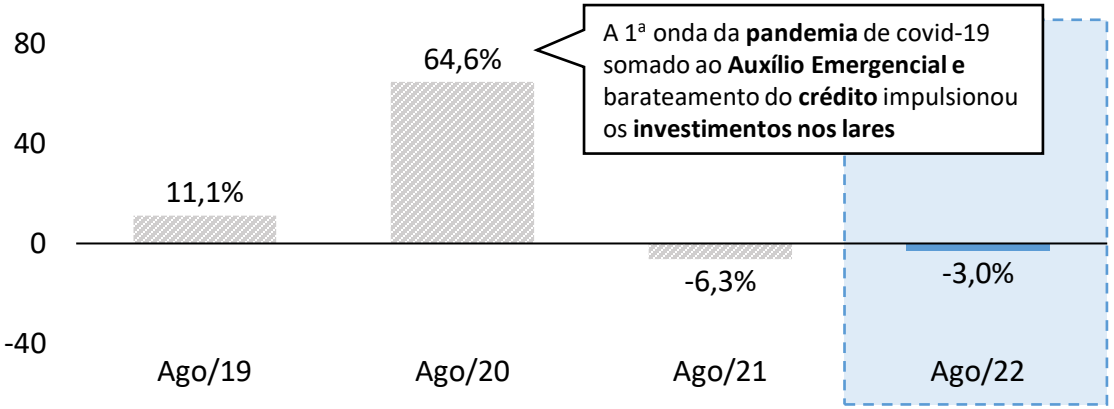
Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são[3]:

- Pedido de nova **revisão do teto de preços** de medicamentos
- Final da **obrigatoriedade do uso de máscaras** em São Paulo
- **Alta do preço de insumos** para produtos de perfumaria

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] Relatório LAFIS; CNN

O setor de móveis e eletrodomésticos retraiu em agosto, após forte expansão em 2020; os próximos meses indicam crescimento a partir de setembro

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa[2])

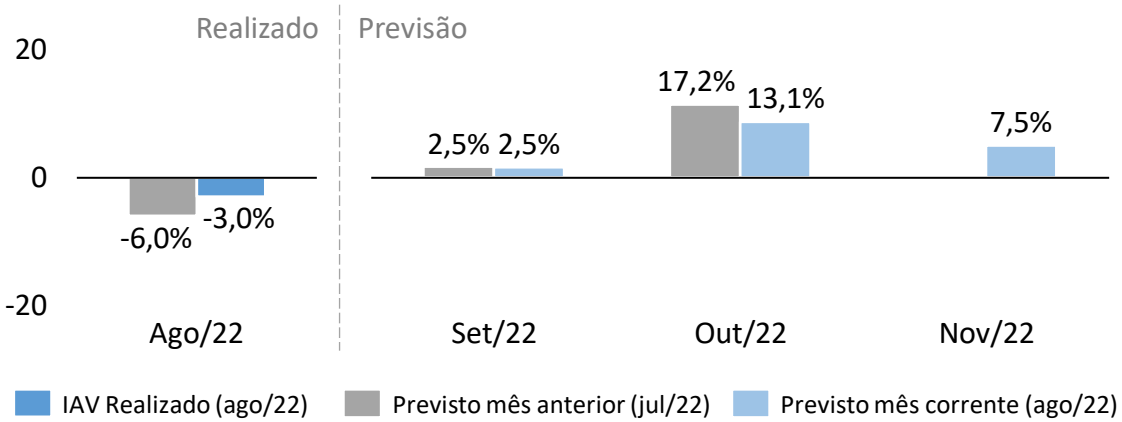


Retrai em agosto de 2022, porém com desempenho menos negativo que agosto de 2021

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são[3]:

- **Gargalos logísticos** globais
- **Adiamento** de compras não essenciais

Previsão para os próximos 3 meses
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa[2])



Expansão a partir de setembro, com as expectativas influenciadas positivamente após agosto ser menos negativo que o previsto

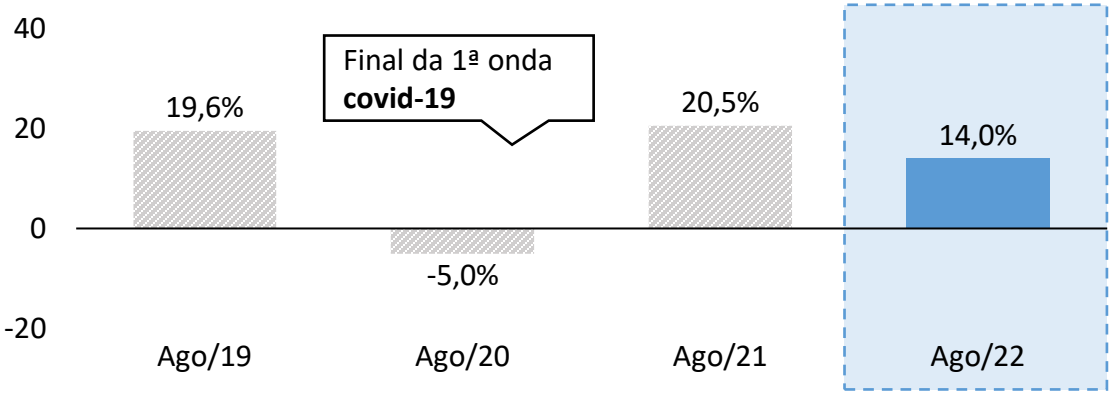
Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são[3]:

- **Redução do Imposto** de Importação[3]
- **Venda de televisores** para a Copa do mundo

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] Fontes: Relatório LAFIS; Valor Econômico; Ministério da Economia

Agosto foi um mês de expansão considerável para o setor da moda; os próximos 3 meses mostram otimismo após o resultado de agosto

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa[2])

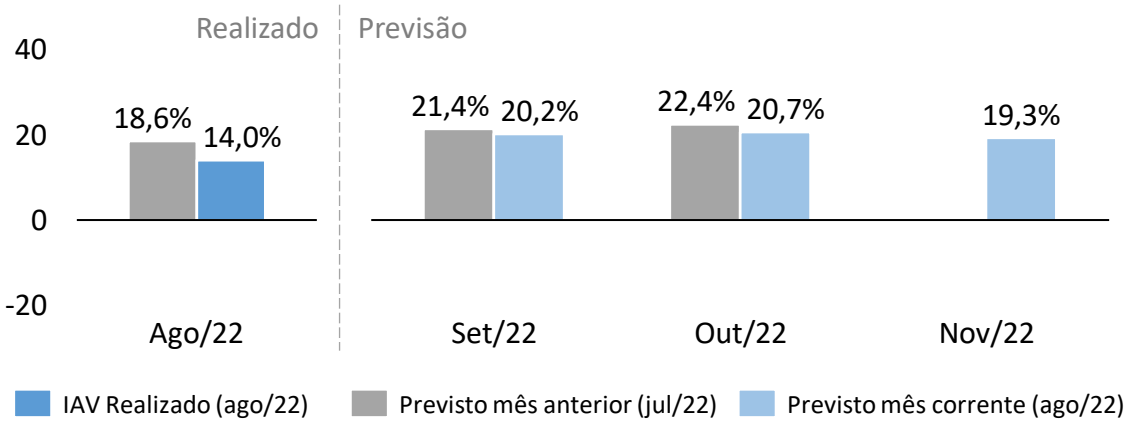


Contínua expansão, porém em ritmo **menos acelerado**

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são[3]:

- Expansão de **eventos presenciais**
- **Remarcação de preços** vs. volume
- Antecipação de **frentes frias**

Previsão para os próximos 3 meses
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa[2])



Expansão de 2 dígitos para todos os meses com as projeções foram reduzidas após um IAV realizado abaixo do previsto

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são[3]:

- **Copa do mundo**
- **Inadimplência** das carteiras de crédito
- Incerteza na **safra de algodão**

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] Fontes: Relatório LAFIS; Valor Econômico; Bank of America; BTG Pactual; Globo Rural, O Globo

Obrigado!

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

71 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[2]

Tecidos, vestuário e calçados (n=23)

Arezzo	Lojas Renner
C&A Modas	Lyon
Caedu	Marisa
Calvin Klein Brasil	Marisol
Centauro	Netshoes
Dafiti	Pernambucanas
Decathlon	Restoque
Grupo Soma	Riachuelo
Inbrands	Via Veneto
Itapuã Calçados	Zara
Lojas Avenida	
Lojas Leader	
Lojas Pompeia	

Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo (n=11)

Cacau Show	GPA
Carrefour	Americanas S/A
Cencosud	Roldão
CSD	McDonald's
Bob’s	Ráscal
Habib’s	

Material de construção (n=6)

C&C	Leroy Merlin
Ferreira Costa	Quero-Quero
Leo Madeiras	Telhanorte

Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (n=10)

Avon	Grupo Boticário
Beleza na Web	Mundo do Cabeleireiro
Estée Lauder	Pague Menos
Grupo Dimed	Raia Drogasil
Grupo DPSP	Sephora

Notas: [1] Para setores não representativos, compostos por menos de 3 empresas participantes no mês de referência, a análise do IAV será feita de forma consolidada na categoria “Demais Atividades” e suas informações não serão considerados no cálculo do IAV Ponderado
[2] A composição da quantidade de empresas no relatório do IAV pode variar em função de entrada de novas empresas, ausência de reporte de dados e volume de vendas “outlier” no mês de referência

71 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[2]

Outros arts. de uso pessoal e doméstico (n=6)

- Óticas Carol
- Ri Happy
- Pandora
- Vivara
- Petz

Móveis e eletrodomésticos (n=10)

- Cybelar
- Nagem
- Frigelar
- Novo Mundo
- Lojas Bemol
- Polishop
- Lojas Cem
- Tok&Stok
- Magazine Luiza
- Via

Livros, jornais, revistas e papelaria (n=2)

- Livraria Cultura
- Saraiva

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (n=1)

- Kalunga

Veículos, motocicleta, partes e peças (n=2)

- Movida
- DPaschoal

Combustíveis e lubrificantes (n=1)

- Alesat

Notas: [1] Para setores não representativos, compostos por menos de 3 empresas participantes no mês de referência, a análise do IAV será feita de forma consolidada na categoria "Demais Atividades" e suas informações não serão considerados no cálculo do IAV Ponderado
[2] A composição da quantidade de empresas no relatório do IAV pode variar em função de entrada de novas empresas, ausência de reporte de dados e volume de vendas "outlier" no mês de referência